

**P062/S1-P62 MALNUTRICIÓN INFANTIL Y ALIMENTACIÓN SOCIAL EN EL RÉGIMEN DEL BUEN VIVIR: EL CASO DEL PROGRAMA DE ALIMENTACIÓN ESCOLAR DE ECUADOR****Srta. Carolina Elizabeth Sinchiguano Alimeida¹**¹Flacso Ecuador, Quito, Ecuador.

Introducción. La salud alimentaria y nutricional es un tema central que se ha colocado en el debate de las políticas sociales de alimentación. Esto debido a la pandemia de malnutrición, en dónde las/os niñas/os son los más vulnerables. En Ecuador se observa una prevalencia de desnutrición crónica infantil sobre el 25% en menores de 5 años; así como un incremento de sobrepeso y obesidad en escolares de 5 a 12 años sobre el 30%. Objetivo. El objetivo de este artículo fue analizar los obstáculos del Programa de Alimentación Escolar para la implementación de raciones sanas y nutritivas acordes al contexto de Soberanía Alimentaria y Buen Vivir ecuatoriano. Métodos. Este cuestionamiento, es resuelto a través del marco analítico de las 3I, que sigue una metodología cualitativa en dónde se observa cómo las ideas, instituciones e intereses se articulan, interactúan e influyen en el desarrollo de las políticas públicas. Se analiza y triangula la información recolectada mediante revisión documental, datos provenientes de fuentes oficiales como las Encuestas de Salud y Nutrición 2012 y 2018 y la Encuesta de Condiciones de Vida 2014 y; observación participante virtualizada. Esta última, implicó la revisión de eventos, reportajes, pronunciamientos y, demás insumos disponibles en redes sociales realizados en los tres últimos años. Resultados. El PAE como instrumento institucionalizado no responde a una política social a favor del derecho humano a una alimentación saludable para los 2,9 millones de niños, niñas y adolescentes, que hoy en día, se “benefician”; evidenciando que, históricamente, las raciones alimenticias, en términos económicos y políticos han respondido a una idea de modernización agroalimentaria, operativizada mediante una racionalidad de eficiencia económica; en dónde se ha preferido la compra y distribución de productos procesados y ultra procesados que, únicamente privilegian los intereses corporativos de las empresas adjudicadas mediante el Sistema de Subasta Inversa del SERCOP.

Palabras clave: enfoque de las 3I, PAE Ecuador, soberanía alimentaria y buen vivir ecuatoriano, malnutrición infantil.

P063/S1-P63 CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NO CUIDADO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS**Srta. Adriana Aparecida de Oliveira Barbosa¹**, Sta Talita Cardoso Rossi¹, Dra Maria Rita Marques de Oliveira¹¹Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Botucatu, São Paulo, Brazil.

Introdução: O cuidado das Doenças Crônicas Não Transmissíveis é um enorme desafio para as políticas públicas e exige constante avaliação das equipes da Atenção Primária à Saúde. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo desenvolver e validar um instrumento para a autoavaliação das práticas e processos de trabalho dessas equipes. Métodos: Pesquisa realizada entre março e outubro de 2021 envolvendo 2 etapas: 1) desenvolvimento de um instrumento com base em questionário prévio validado, literatura científica, diretrizes nacionais e consulta a especialistas internos; e 2) validação de relevância e composição dos critérios incluídos no instrumento utilizando Técnica de Grupo Nominal com especialistas externos. Resultados: Foram envolvidos 21 especialistas, sendo 10 na primeira etapa e 11 na segunda etapa. O instrumento inicial proposto aos especialistas externos era constituído por 180 questões e foram necessárias duas rodadas para ajustes semânticos. Os especialistas apresentaram preocupação com a extensão do instrumento, mas, no processo, foram excluídas apenas 7 questões, de forma que a versão final foi composta por 173 questões divididas em 5 dimensões: ações e práticas de cuidado; práticas de gestão; institucionalização da política pública; participação social; e autopercepção do desempenho do Sistema Único de Saúde. O instrumento foi disponibilizado em Google Forms e divido em 5 partes para fragmentar o tempo de respostas e garantir a discussão em equipe para preenchimento sem comprometimento à rotina de trabalho. Conclusão: O instrumento, apesar de sua extensão, foi bem avaliado pelos especialistas, mostrando que a estratégia utilizada para a construção do instrumento foi abrangente e suficiente para atender as expectativas dos especialistas.

Palavras chave: estudos de validação, atenção primária à saúde, doenças crônicas não transmissíveis.

